



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2014 |
| Local | Porto Alegre |
| Título | A construção do caso como dispositivo de inclusão escolar de alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) |
| Autor | JEFERSON MELLO ROCHA |
| Orientador | SIMONE ZANON MOSCHEN |

A construção do caso como dispositivo de inclusão escolar de alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD). Jeferson Mello Rocha, Simone Zanon Moschen (orient.) (UFRGS)

Este trabalho investiga a operabilidade do recurso à noção de “construção do caso” (gerada no âmbito da Psicanálise) para a Educação Especial, como dispositivo de inclusão escolar de sujeitos com Transtornos Globais do Desenvolvimento (alunos identificados com autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil). Para tanto, busca estudar a noção de “construção do caso” na clínica psicanalítica indagando sua procedência no campo da Educação Especial e analisando seus efeitos no interior de uma proposta de formação continuada com professores das redes municipal e estadual de ensino – o curso de extensão “Escolarização de alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento”, realizado pela Faculdade de Educação da UFRGS em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Em modalidade semipresencial e destinado a professores que atuam em escolas comuns de ensino fundamental e no atendimento educacional especializado, o curso orienta-se pela construção de um caso em três tempos: escrita, leitura e rasura. Por meio dos “escritos”, cada professor participante desenvolve a narrativa do encontro com um aluno à sua escolha (identificado com TGD), retoma a trajetória pessoal e escolar desse aluno, relata o cotidiano da intervenção pedagógica e ensaia os caminhos de uma história singular capaz de auxiliá-lo em sua prática. Os escritos são produzidos em diálogo com os “leitores” do curso, dentre os quais se encontram pesquisadores da graduação e da pós-graduação de diferentes áreas (Letras, Filosofia, Pedagogia e Psicologia). O leitor, que acompanha o professor individualmente em momentos presenciais e à distância (via plataforma Moodle ou Teleduc), coloca-se como interlocutor dos escritos e, com as “rasuras”, introduz palavras no texto, escreve nas margens, pergunta, potencializa e compromete-se com a construção de um lugar de autoria para o professor. É a partir desse material que a presente pesquisa pretende pensar a especificidade do dispositivo da construção do caso para a direção do trabalho docente com alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento. Suas hipóteses, portanto, deverão ser extraídas dentro de um contexto que articula Educação Especial, Psicanálise, a extensão, o ensino e a pesquisa acadêmica.